



UNICAM ENSINO PROFISSIONAL
CURSO DE AUXILIAR VETERINÁRIO PEQUENO PORTE

NOME COMPLETO ALUNO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAMPO GRANDE - MS
2018

NOME COMPLETO ALUNO

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Unicam Ensino Profissional, como parte dos requisitos para a obtenção do certificado no curso de Auxiliar Veterinário Pequeno Porte, orientado pelo(a) Prof. **NOME COMPLETO DO DOCENTE**

CAMPO GRANDE - MS

2018

**UNICAM ENSINO PROFISSIONAL
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Dados do Local de Estágio

Empresa:

Supervisor:

Dados do Estagiário

Nome:

Turma:

Período de Estágio

Início: ___/___/____ Término: ___/___/____

Total de horas: _____

CAMPO GRANDE - MS

2018

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 O AUXILIAR VETERINÁRIO	8
1.2 A EMPRESA.....	8
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
2.1.1 Dia 1: <i>inserir a data do primeiro dia de estágio</i>	9
2.1.2 Dia 2: <i>inserir a data do segundo dia de estágio</i>	9
2.1.3 Dia 3: <i>inserir a data do terceiro dia de estágio</i>	9
2.1.4 Dia 4: <i>inserir a data do quarto dia de estágio</i>	9
2.1.5 Dia 5: <i>inserir a data do quinto dia de estágio</i>	9
3. DESCRIÇÃO DOS CASOS CLÍNICOS	9
3.1 CASO CLÍNICO 01	9
3.2 CASO CLÍNICO 02	10
3.3 CASO CLÍNICO 03	10
3.4 CASO CLÍNICO 04	11
3.5 CASO CLÍNICO 05	11
3.6 CASO CLÍNICO 06	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS.....	14
ANEXOS	15
ANEXO A – PRONTUÁRIO PACIENTE A.....	15
ANEXO B – PRONTUÁRIO E FOTOGRAFIA PACIENTE B.	15
ANEXO C – PRONTUÁRIO PACIENTE C.	15
ANEXO D – PRONTUÁRIO E FOTOGRAFIA PACIENTE D.....	15

1. INTRODUÇÃO

1.1 O AUXILIAR VETERINÁRIO

Descrever sobre o profissional auxiliar veterinário e suas funções.

1.2 A EMPRESA

Descrever o Local de Estágio, o público que é atendido, os serviços que são oferecidos, a organização e disposição do espaço físico da empresa (pode colocar fotos com legendas – segue exemplo), a equipe e as funções ou atividades exercidas pelos membros da equipe.

Exemplo:



Figura 1 – Estrutura geral da clínica veterinária Pet's Cão. Na ordem da esquerda para a direita – interior da unidade móvel, exterior da unidade móvel, recepção pet shop, recepção clínica, fachada da clínica e centro cirúrgico.

Fonte: PETS CÃO (2018, *online*).

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nesta etapa são relatadas as atividades desenvolvidas durante a permanência na empresa campo de estágio.

2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Descrever sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário, os procedimentos desenvolvidos como prática de estágio, os instrumentos adotados para acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, material bibliográfico colocado à disposição para estudo do estagiário, o tipo e a forma de orientação dada ao estagiário pelo supervisor local.

2.1.1 Dia 1: colocar a data

Descrever todas as atividades desenvolvidas na clínica, do momento em que entrou no estágio até o final deste primeiro dia.

2.1.2 Dia 2: colocar a data

Descrever todas as atividades desenvolvidas na clínica, do momento em que entrou no estágio até o final deste segundo dia.

***DESENVOLVER ESTA DESCRIÇÃO PARA TODOS OS DIAS DE ESTÁGIO.**

3. DESCRIÇÃO DOS CASOS

Esta etapa descreve os casos atendidos em específico, complementando a anterior com a elucidação dos procedimentos tomados, suspeitas e observações bem como participação do estagiário nos atendimentos e aporte de literatura – em descrição da experiência prática adquirida.

Exemplo:

3.1 ATROPELAMENTO FELINO

Na sequência dos atendimentos, no dia XX/XX/XXXX no horário de XX:XX foi recepcionado um felino, Sem Raça Definida (SRD), fêmea, como nome de XXXXXX, que havia passado por atropelamento. O animal havia sido recolhido no local do evento e resgatado, por ser de rua, para a recepção de tratamento e encaminhamento à adoção.

Kealy, Macallister e Graham (2012) relatam que os atropelamentos que acometem felinos são frequentes e quase sempre envolvem fraturas e traumas possíveis internos, o que requer uma investigação criteriosa do estado geral de saúde dos animais acolhidos nesses quadros. O uso da radiologia e da ultrassonografia permite um acompanhamento preciso do estado interno do animal, inclusive de órgãos vitais e não vitais, permitindo a organização do protocolo clínico e medidas adequadas para a recuperação e encaminhamento do animal.

Na recepção e tratamento deste animal, foram realizados os procedimentos de higienização, Raio-X da pelve e ultrassonografia, conduzidos pela estagiária, a fim de obter um registros de imagens capazes de orientar o tratamento a ser oferecido pelos médicos veterinários responsáveis pela abordagem do animal. Durante os procedimentos com o felino, foram tomados cuidados de manejo e movimentação, a fim da maior preservação possível do quadro, com posterior encaminhamento para medicação.

3.2 CASTRAÇÃO

No grupo de animais atendidos, no dia XX/XX/XXXX no horário de XX:XX, ingressou à clínica um felino, macho, SRD, F., com nome de XXXXXX, com a finalidade de realizar o procedimento de castração. Uma descrição ampla do procedimento foi dada por Machado, Ferreira e Genaro (2018, p. 265), quando afirmaram que se trata de:

[...] um procedimento cirúrgico que visa a remoção dos órgãos reprodutivos de machos e fêmeas de um animal. É uma das principais formas de controle populacional de uma espécie. Além do controle reprodutivo, a castração possui efeitos no comportamento e na biologia do animal castrado. Um dos animais que mais vivenciam este procedimento é o gato doméstico, seja para controlar o número de animais errantes, reduzir encontros agonísticos, diminuir a área de uso, proporcionar a guarda responsável e reduzir a ocorrência de comportamentos entendidos como indesejáveis [...].

No procedimento realizado com F., a estagiária desempenhou a atividade de suporte e instrumentação à cirurgia, com apoio aos médicos veterinários responsáveis pelo atendimento do animal recepcionado. Em complemento, durante a permanência do mesmo na clínica veterinária, realizou XXXXXXXXXXXXX (explanar os atendimentos que realizou ao paciente).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comentar se o estágio realizado foi satisfatório, como sentiu o contato com os futuros colegas de profissão.

Fazer uma correlação entre o estágio prático e os conhecimentos teóricos adquiridos no curso.

REFERÊNCIAS

ANGELO, G.; CICOTI, C. A. R.; ZAPPA, V. Parvovirose canina – revisão de literatura. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**. v. 7, n. 12, p. 2-7, 2009. Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/aS7jms0pQR8BMrS_2013-6-21-12-5-2.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2018.

ANNOROSO, M. E. et al. **Síndrome Cognitiva dos Cães, uma nova abordagem – Revisão de Literatura**. 2014. Disponível em: <http://sovergs.com.br/site/conbravet2014/artigos/trabalhos_1502.htm>. Acesso em: 22 jul. 2018.

CONSEJO EUROPEO DE EMESIS. **Aproximación al manejo del vómito en gatos**: directrices actuales de “mejores prácticas” del European Emesis Council. 2016. Disponível em: <<https://serviciospersonalizados.zoetis.es/HOME/uploads/8a2e89c224786a432f2f717c01b28f55.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2018.

ENDOSCOPIA VETERINÁRIA. **Rinoscopia**. 2018. Disponível em: <<http://www.endoscopiaveterinaria.com.br/servicos/rinoscopia>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

KEALY, J. K.; MCALLISTER, H.; GRAHAM, J. P. **Radiologia e Ultrassonografia do Cão e do Gato**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2012.

KEMPER, B. et al. Consequências do trauma pélvico em cães. **Ciência Animal Brasileira**. v. 12, n. 2, *online*, 2011. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/vet/article/view/4446/9255>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

LEON-ROMAN, M. A.; GIOSO, M. A. Tratamento de canal convencional: opção à extração de dentes afetados endodonticamente-revisão. **Clínica Veterinária**, v. 40, p. 32-44, 2002.

MACHADO, J. C.; FERREIRA, G. A.; GENARO, G. Castração e Bem-Estar Felino. **Revista Brasileira de Zootecias**, v. 19, n. 2, 2018.

NELSON, R.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2015.

PETS CÃO. **Sobre nós**. 2018. Disponível em: <<https://www.petscao.com.br/institucional/sobre-nos/>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

SORENMO, K. Canine mammary gland tumors. **Veterinary Clinics: Small Animal Practice**, v. 33, n. 3, p. 573-596, 2003.

VINCENT, J. -L.; ABRAHAM, E. The last 100 years of sepsis. **American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine**, v. 173, n. 3, p. 256-263, 2006.

ANEXOS

ANEXO A – PRONTUÁRIO PACIENTE A.

*Colocar a foto

ANEXO B – PRONTUÁRIO E FOTOGRAFIA PACIENTE B.

*Colocar a foto

ANEXO C – PRONTUÁRIO PACIENTE C.

*Colocar a foto

ANEXO D – PRONTUÁRIO E FOTOGRAFIA PACIENTE D.

*Colocar a foto

ORIENTAÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO RELATÓRIO

- a) Papel: tamanho A4;
- b) Margens: superior 2,5 cm, inferior 2,5 cm, esquerda 3,0 cm, direita 2,0 cm
- c) Espaço entre as linhas do texto: 1,5 linhas;
- d) Tamanho da fonte: 12 para o texto; 10 para legendas;
- e) Fonte: Arial.
- f) Entregar encadernado.